



FLORINHAS DO MÊS DE MAIO

Primeira Florinha

Padre Raimundo dos
Anjos Beirão

Esta florinha destaca a confiança ilimitada em Deus do Padre Raimundo dos Anjos Beirão, como nos relata o testemunho da primeira cronista da Congregação.

Com um zelo incansável, andava em quase todo o país, orientando, espiritualmente as almas e, por onde passava, deixava um testemunho de verdadeiro apóstolo de Cristo, pelo seu nome e pelas suas virtudes.

O resultado de muito andar, do Padre Beirão, de cidade em cidade, é que o número das Irmãs aumentava consideravelmente, com rapidez, porém, as fontes de renda não cresciam proporcionalmente. É compreensível que, no início da fundação, se passasse por necessidades, tanto que, em São Patrício, as Irmãs começaram a trabalhar como enfermeiras para acudir as necessidades daquele tempo e ajudar no sustentamento da recém fundada Congregação. Mas, o Padre Beirão sentia-se como o guardião, o defensor e o Pai de todas as Irmãs e estava sempre pronto para qualquer trabalho, ou sacrifício, a fim de melhorar a situação económico-financeira da Comunidade.

Conta a cronista que, todo o dinheiro que recebia, pelas obras do seu ministério, entregava, pontualmente à Irmã Maria Clara; pedia-lhe para ser informado, minuciosamente das suas necessidades e sentia-se feliz quando as conseguia satisfazer.

O Padre Raimundo tinha uma confiança ilimitada em Deus. O seu testemunho oferece-nos a dimensão exata da sua confiança invencível e da sua fé em Deus que alimenta os pardais e veste os lírios do campo. O Padre Raimundo sentia, profundamente, a amorosa proteção de Deus em cada instante de sua longa vida.

FLORINHAS DO MÊS DE MAIO

Segunda Florinha

Ir. Mercia Piedade Pais

Nasceu em Cuncolim

- Goa no dia 24 de setembro de 1940.

Filha de pais católicos, teve o grande desejo de ser religiosa.

Fez a sua profissão temporária a 3 de junho de 1963 e a perpétua a 3 de junho de 1969.

Iremos ressaltar, nesta florinha, uma grande virtude na vida de Irmã Mercia.

Era uma pessoa de profunda ORAÇÃO.

Um dia, a Irmã Mercia expressou que existe uma vela em cada alma, queimando intensamente. Mas também disse que, em algumas pessoas, essa vela não queimava, pois tinham almas escuras e frias e, por isso, precisavam de ver, nas Irmãs, um farol a brilhar, intensamente, para os iluminar. Deus escolheu-nos para nos consagrar na oração e no serviço por esses irmãos.

A Irmã Mercia Pais serviu a Congregação de várias maneiras, fazendo tarefas domésticas, animando a fraternidade das Irmãs, foi uma assistente social generosa e de coração terno, fazendo trabalho pastoral, visitando os enfermos nas famílias, ajudando os pobres, etc. Como animadora de várias fraternidades, foi uma guia segura e fiel, instruindo as irmãs nos seus deveres religiosos e ensinando-as a descobrir os seus talentos e a utilizá-los para o bem da humanidade. Ela era simples, humilde e despretensiosa por natureza. Uma pessoa de coração grande.

Para o Lar Snehadaan, em Ponda, ela era uma trabalhadora zelosa. Através dela se conseguiam muitas doações para as crianças mais vulneráveis. Com um espírito indomável a Irmã Mercia nunca deixava passar a oportunidade de estar junto do povo sofredor da localidade, para onde quer que fosse transferida, dedicando o tempo que fosse necessário para ouvir os sofredores e os necessitados. Perto do fim de sua vida, a Irmã Mercia passava a maior parte do seu tempo em oração silenciosa, pedindo a graça de Deus para superar as situações mais desagradáveis, e assim se foi preparando para encontrar o seu amado Jesus no Céu. Foi chamada a receber a sua recompensa eterna a 31 de maio de 2020 e ainda hoje é lembrada com muito amor e gratidão pelo seu serviço abnegado, especialmente, para com os pobres e sofredores.

